

# Sondagem política

julho de 2023

Inquérito à população portuguesa – 6 a 15 de julho

## Temas abordados e datas de divulgação

Tema	Data e hora de divulgação
1. TAP	18 de julho às 00h00 (edição impressa de 18/7)
2. Estado do país e principais problemas	18 de julho às 20h00 (edição impressa de 19/7)
3. Condições de vida	19 de julho às 00h00 (edição impressa de 19/7)
4. Avaliação Presidente	19 de julho às 20h00 (edição impressa de 20/7)
5. Avaliação do Governo	19 de julho às 20h00 (edição impressa de 20/7)
6. Avaliação PM e Líderes de Partidos na AR	19 de julho às 20h00 (edição impressa de 20/7)
7. Intenção de voto em Legislativas	20 de julho às 20h00 (edição impressa de 21/7)
8. JMJ e Imagem da Igreja Católica	21 de julho às 18h00 (edição impressa de 22/7)

Contacto para dúvidas: João António, [jantonio@ucp.pt](mailto:jantonio@ucp.pt)

## Ficha Técnica

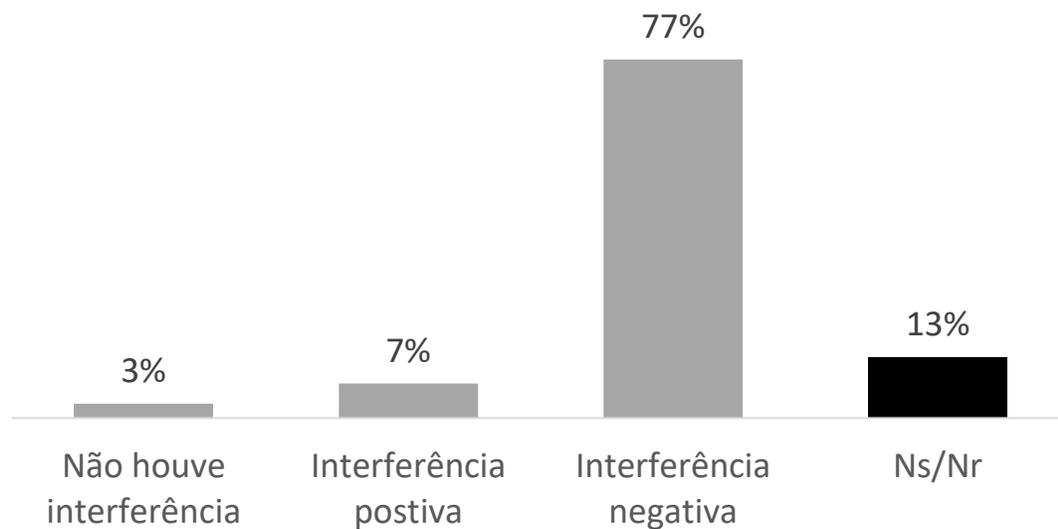
Este inquérito foi realizado pelo CESOP–Universidade Católica Portuguesa para a RTP, Antena 1 e Público entre os dias 6 e 15 de julho de 2023. O universo alvo é composto pelos eleitores residentes em Portugal. Os inquiridos foram selecionados aleatoriamente a partir duma lista de números de telemóvel, também ela gerada de forma aleatória. Todas as entrevistas foram efetuadas por telefone (CATI). Os inquiridos foram informados do objetivo do estudo e demonstraram vontade de participar. Foram obtidos 1006 inquéritos válidos, sendo 45% dos inquiridos mulheres. Distribuição geográfica: 32% da região Norte, 20% do Centro, 34% da A.M. de Lisboa, 7% do Alentejo, 4% do Algarve, 2% da Madeira e 2% dos Açores. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição da população por sexo, escalões etários e região com base no recenseamento eleitoral. A taxa de resposta foi de 29%. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 1006 inquiridos é de 3,1%, com um nível de confiança de 95% (Algumas perguntas foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%).



# 1. TAP

# TAP

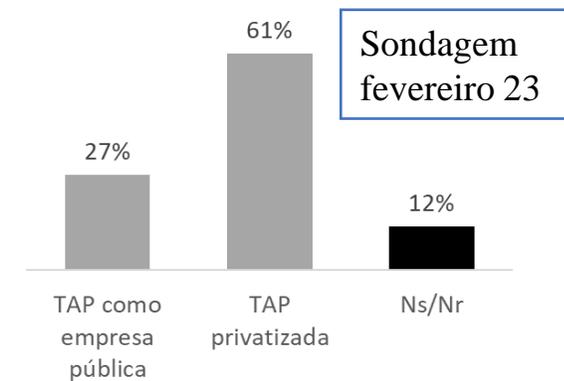
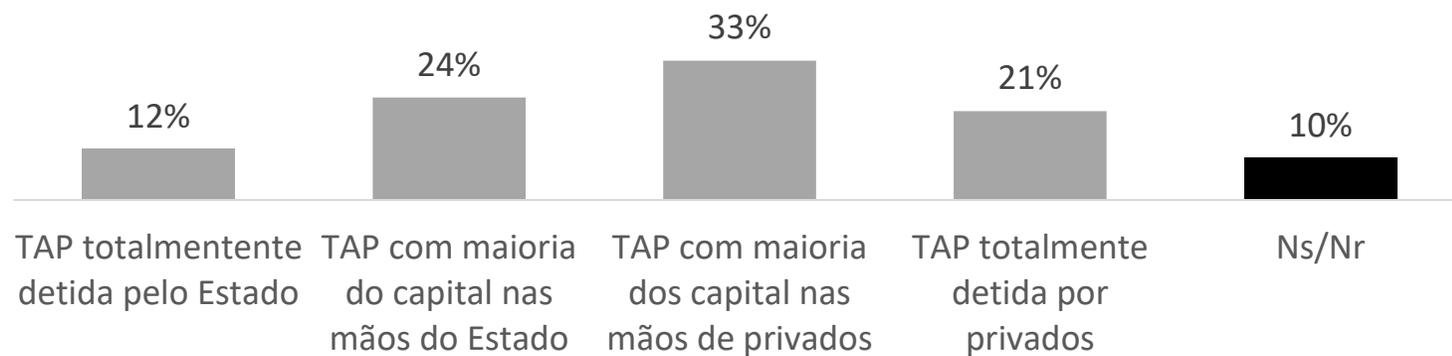
Falemos agora da TAP. Considera que houve interferência política na gestão da empresa? E essas interferências tiveram consequências positivas ou negativas para a TAP?\*



\* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

# TAP

Em sua opinião o que é melhor para o país:\*



\* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

# TAP

Como avalia o desempenho das seguintes personalidades no que toca à gestão do caso TAP? Que nota, de 0 a 20, lhe dá?\*

	Avaliação Média (escala: 0 a 20)	Avaliações positivas** (%)	Resultados fevereiro 2023	
			Avaliação Média (escala: 0 a 20)	Avaliações positivas** (%)
O Primeiro Ministro, António Costa	8,7	46%	7,5	42%
O Ministro das Infraestruturas, João Galamba	5,6	22%		
O Ministro das Finanças, Fernando Medina	7,6	35%	7,1	38%
O anterior Ministro das Infraestruturas, Pedro Nuno Santos	7,5	34%	6,4	29%

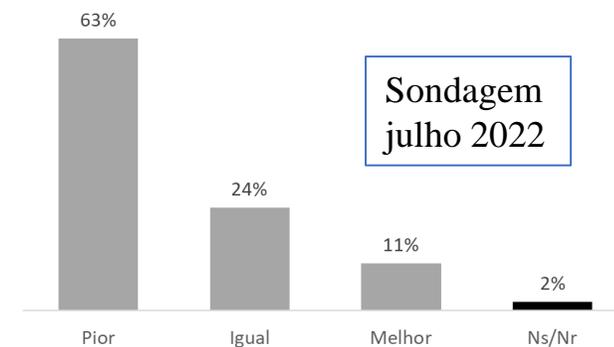
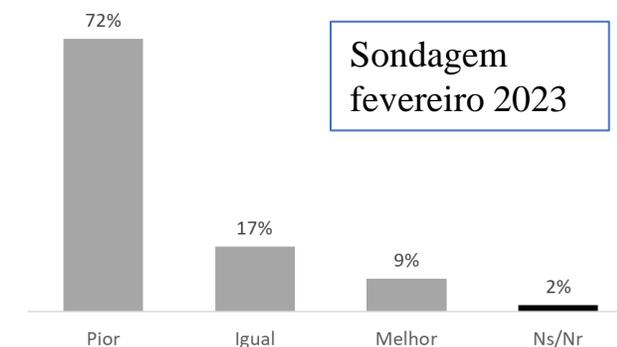
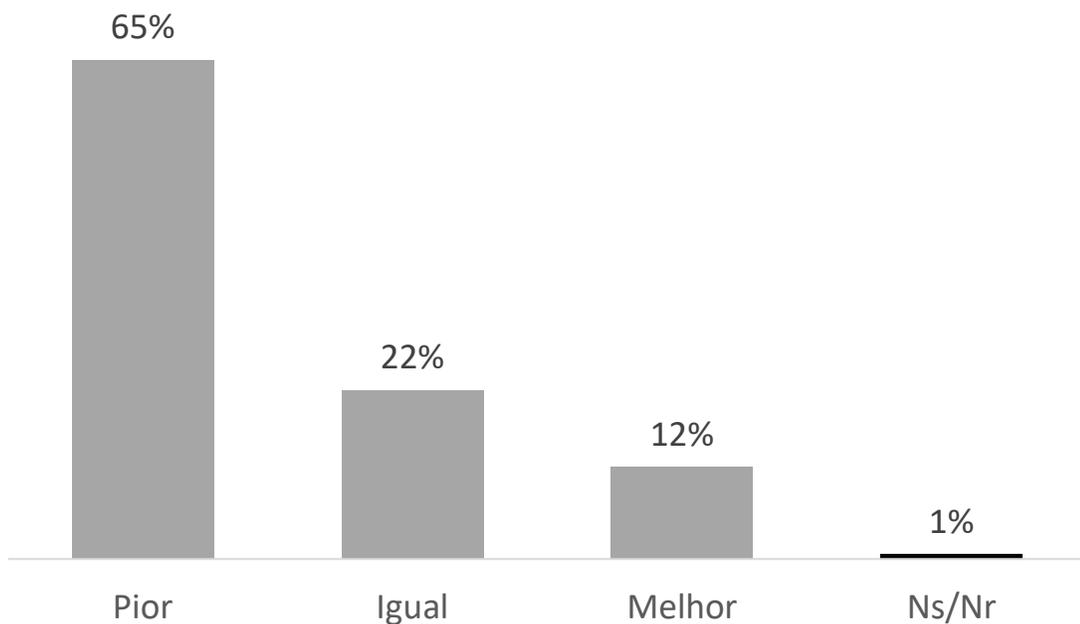
\*\*Este valor resulta da divisão do número de avaliações positivas (iguais ou superiores a 10) pelo número total de avaliações

\* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

## 2. Estado do país e principais problemas

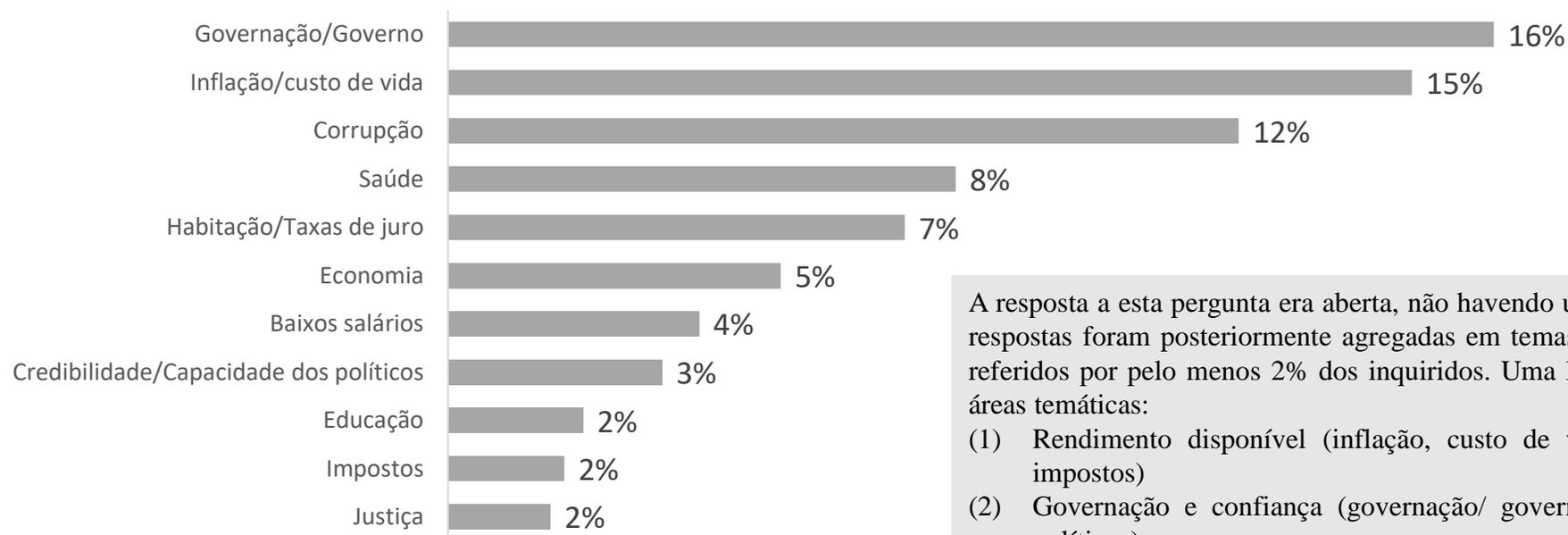
## Estado do país

Gostaria de lhe fazer umas perguntas sobre a situação geral do país. Em geral, o país está pior, igual ou melhor do que há um ano?



## Principais problemas do país

Em seu entender, qual é o principal problema do país neste momento? (Mesmo que identifique vários, diga apenas um, por favor)



A resposta a esta pergunta era aberta, não havendo uma lista de respostas pré-definidas. Todas as respostas foram posteriormente agregadas em temas. O gráfico apresenta um resumo dos temas referidos por pelo menos 2% dos inquiridos. Uma leitura geral poderia identificar duas grandes áreas temáticas:

- (1) Rendimento disponível (inflação, custo de vida, baixos salários, habitação, economia, impostos)
- (2) Governança e confiança (governança/ governo, corrupção, credibilidade/capacidade dos políticos)

Em julho de 2022 os problemas relacionados com rendimento disponível representavam cerca de 24% e agora representam 34%. E os ligados à governança e confiança nos políticos subiu de cerca de 14% para 31%.

## Principais problemas do país

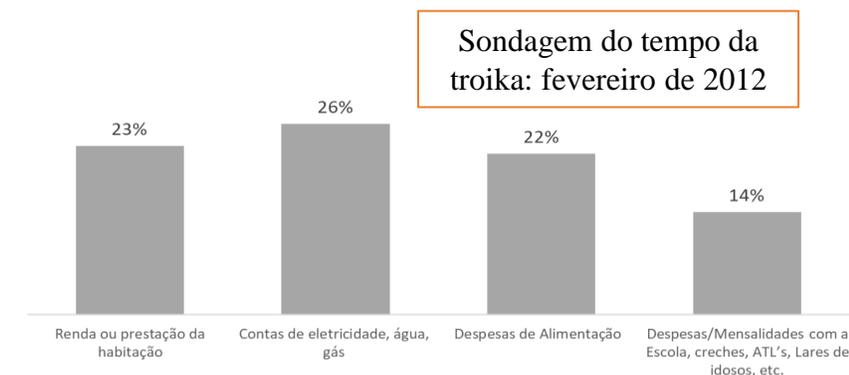
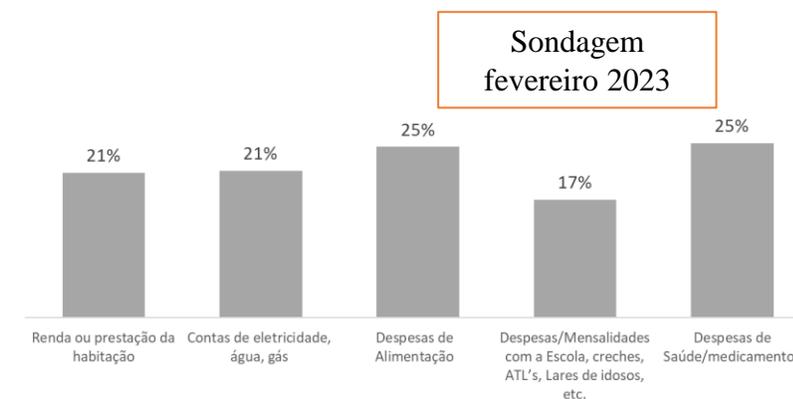
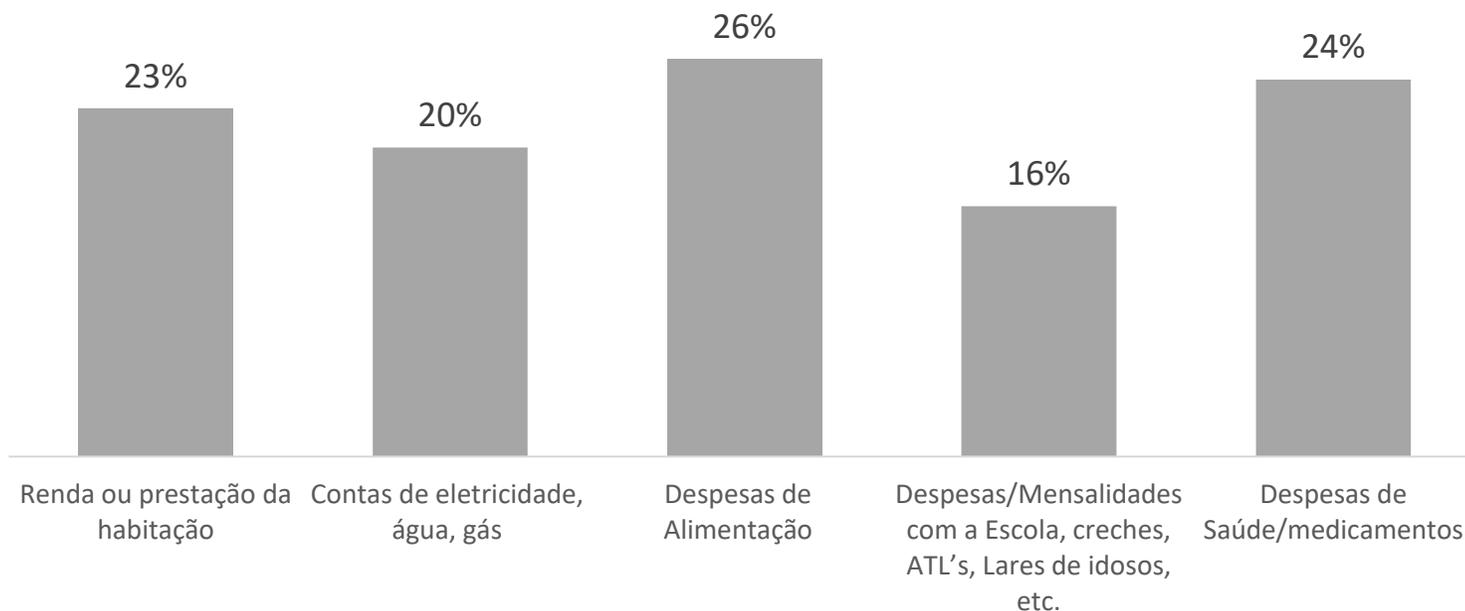
Em seu entender, qual é o principal problema do país neste momento? (Mesmo que identifique vários, diga apenas um, por favor)



### 3. Condições de vida

# Dificuldades financeiras

Nos últimos 12 meses, teve ou tem dificuldades em pagar no prazo previamente estabelecido alguma destas despesas?\*



\*gráfico assinala percentagens de respostas "sim".

Nota: Percentagens calculadas com referência ao número de pessoas a quem cada situação se aplica. Por exemplo, se uma pessoa não paga renda nem prestação pela sua habitação, ela não é considerada nestas contas. Assim sendo, é correto ler-se que 23% dos inquiridos que pagam renda ou prestação tiveram dificuldades em fazê-lo dentro do prazo pelo menos uma vez nos últimos 12 meses.

## Hábitos de consumo

Nos últimos 12 meses, o seu núcleo familiar aumentou, manteve, ou diminuiu os seus hábitos face aos seguintes aspetos?

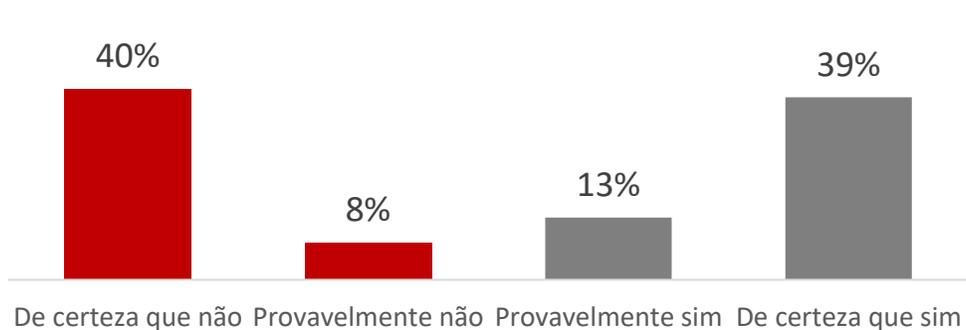
	Aumentou	Manteve	Diminuiu
Compra de produtos de marca branca (marcas de supermercados)	45%	51%	4%
Gastos com lazer (jantar fora, cinema, concertos, canais de TV...)	6%	43%	51%
Qualidade dos alimentos consumidos	6%	74%	20%
Contrair dívidas (uso de cartão de crédito, pedido de empréstimos, pedir fiado)	16%	67%	17%
Pôr dinheiro de parte (poupança)	15%	38%	47%

Sondagem do tempo da troika: fevereiro de 2012

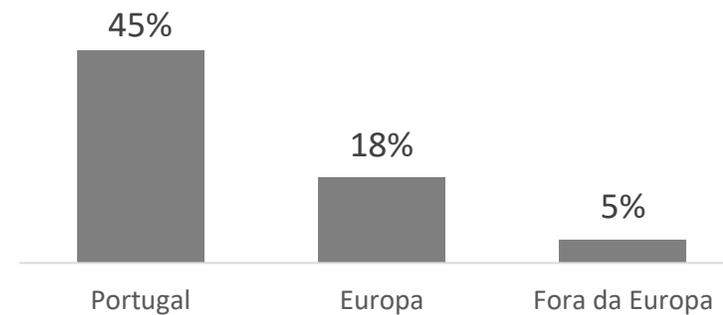
	Aumentou	Manteve	Diminuiu
Lazer	3%	31%	67%
Produtos brancos	60%	36%	4%
Qualidade alimentos	5%	83%	12%

# Férias este ano

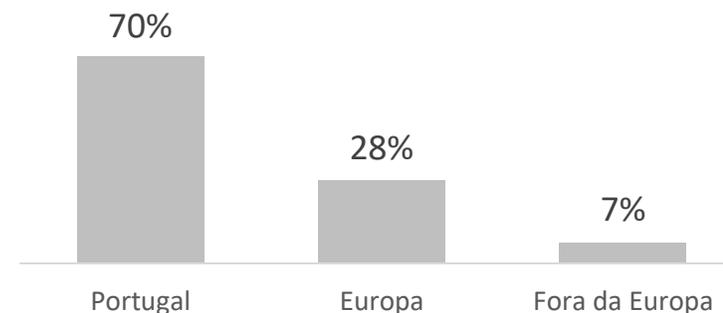
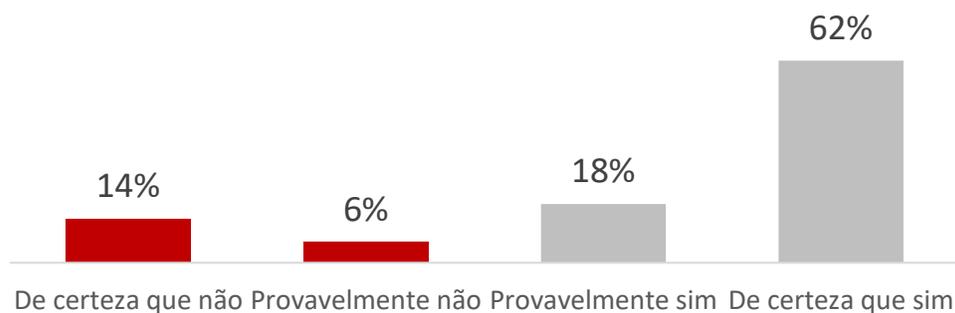
Este ano, pensa fazer férias fora da sua residência habitual?\*



Em Portugal? No Estrangeiro?\*



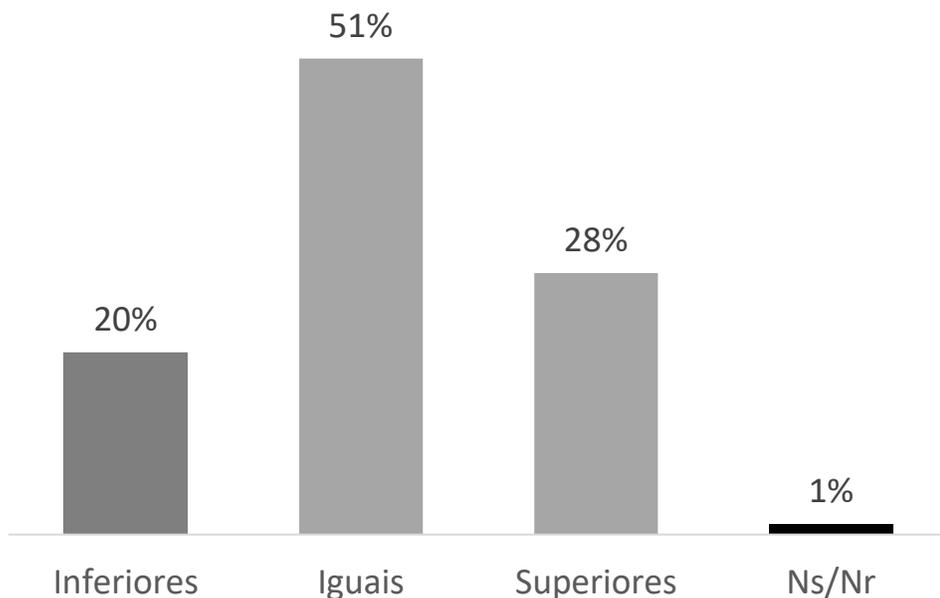
Respostas de quem costuma fazer férias fora da residência



\* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

# Rendimento

Os rendimentos do seu agregado familiar são agora inferiores, iguais ou superiores ao que eram há um ano?

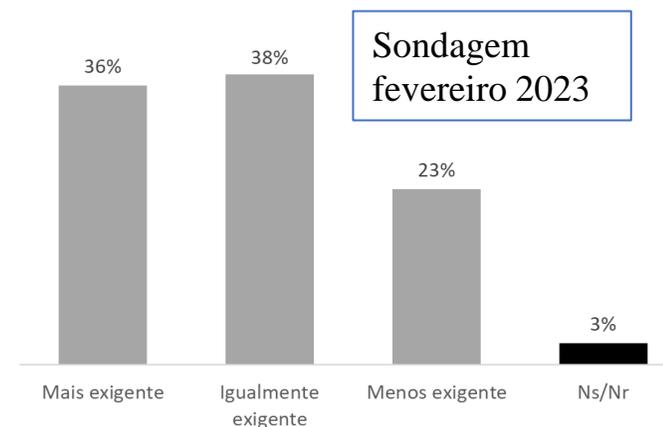
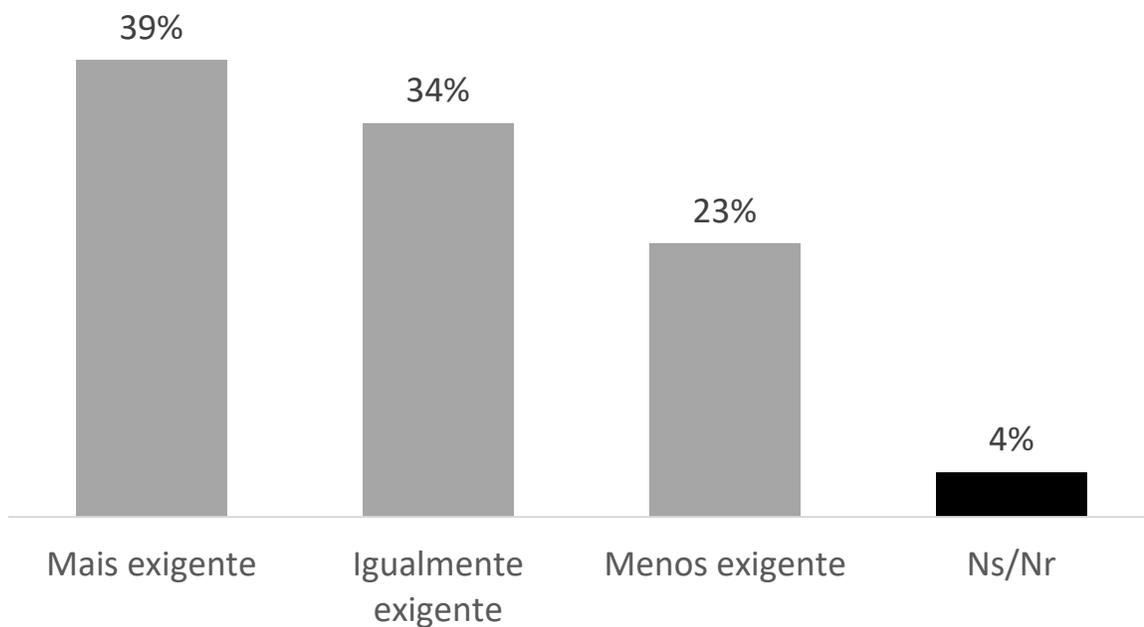


- 20% dos inquiridos dizem ter agora rendimentos inferiores ao que tinham há um ano
- Esta percentagem não é igual para todos os escalões de rendimento, sendo maior (28%) entre os que têm rendimentos inferiores a 1000 euros do que entre os que têm rendimentos superiores a 2500. Neste último escalão, cerca de 11% afirmam ter agora rendimentos inferiores aos de há um ano.

## 4. Avaliação Presidente

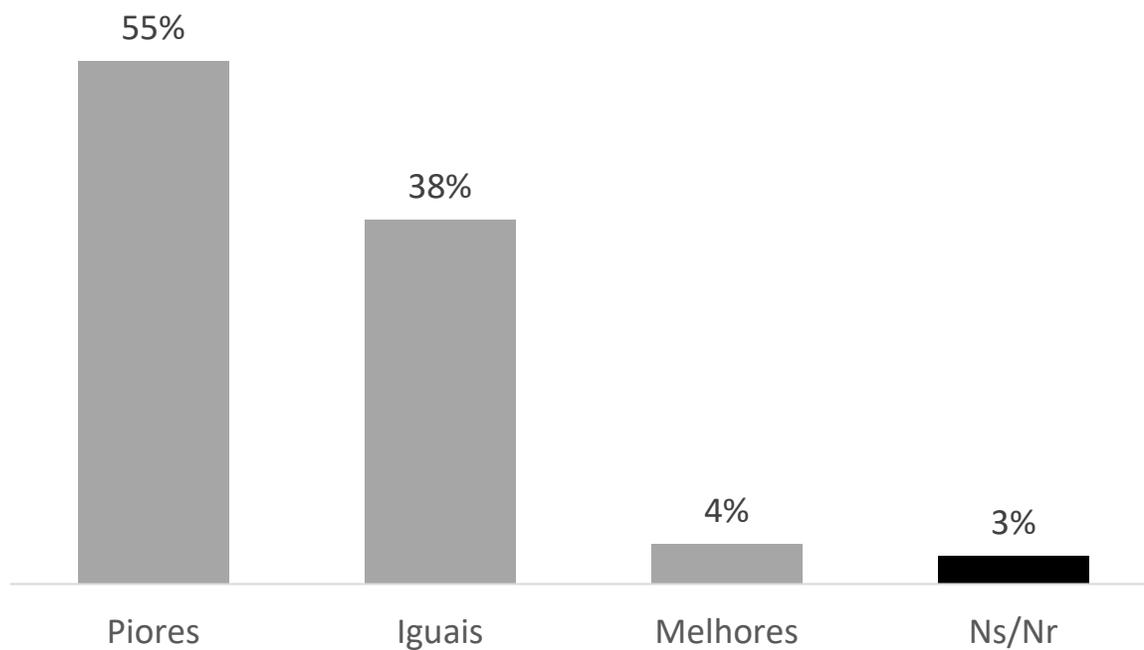
## Presidente Marcelo Rebelo de Sousa

Na relação com o governo, o Presidente da República está mais exigente, igualmente exigente ou menos exigente do que esteve durante o seu primeiro mandato?



## Presidente Marcelo Rebelo de Sousa

As relações entre o Presidente e o Primeiro-Ministro estão agora piores, iguais ou melhores do que há um ano?



## Presidente Marcelo Rebelo de Sousa

Que nota dá, de 0 a 20 valores, à forma como tem atuado nos últimos tempos?\*

	Avaliação Média (escala: 0 a 20)	Avaliações positivas** (%)
Julho de 2023	13,8	88%
Fevereiro de 2023	12,2	79%
Julho de 2022	12,9	83%
Maio de 2021	15,7	95%
Novembro de 2016	16,3	97%

\*\*Este valor resulta da divisão do número de avaliações positivas (iguais ou superiores a 10) pelo número total de avaliações

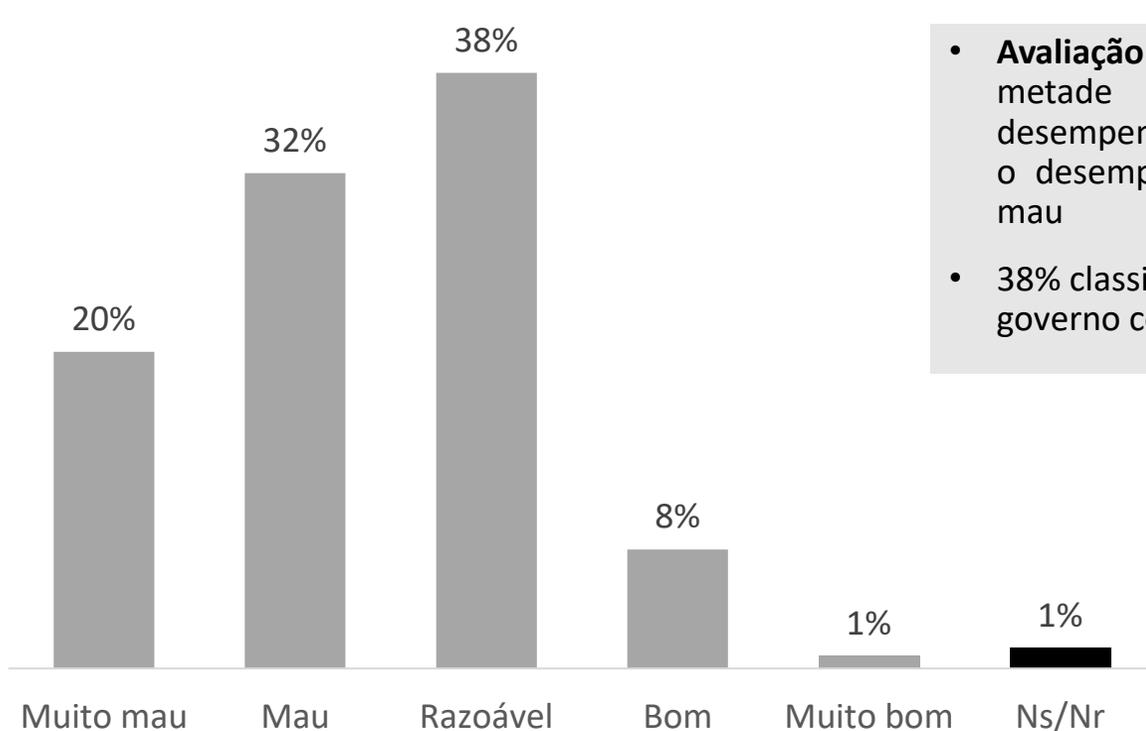
Numa sondagem realizada em novembro de 2016, ainda no primeiro ano do seu primeiro mandato, o Presidente da República foi avaliado positivamente (i.e., com nota 10 ou superior) por 97% dos inquiridos. A avaliação média foi então de 16,3 (a mais elevada das sondagens Católica desde que há registos – 11/2004). Numa sondagem de maio de 2021, no seu primeiro ano do segundo mandato, o Presidente mantinha os elevadíssimos níveis de popularidade e reconhecimento. Neste momento, a avaliação média está em 13,8 – quebrando a tendência de descida das últimas sondagens que incluíam esta pergunta. O Presidente recebeu nota positiva (igual ou superior a 10) de 88% dos inquiridos.

\* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

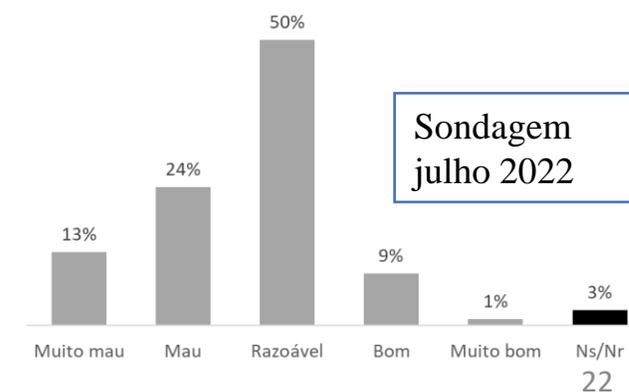
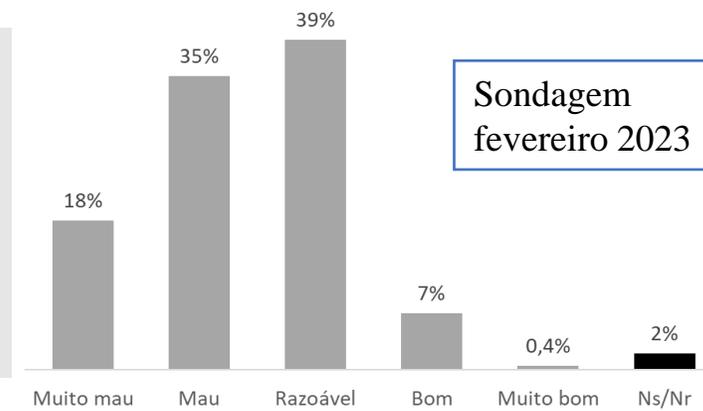
## 5. Avaliação do Governo

# Governo

Em geral, como avalia o desempenho do Governo que saiu das últimas eleições (janeiro de 2022)? Acha que tem sido muito mau, mau, razoável, bom ou muito bom?

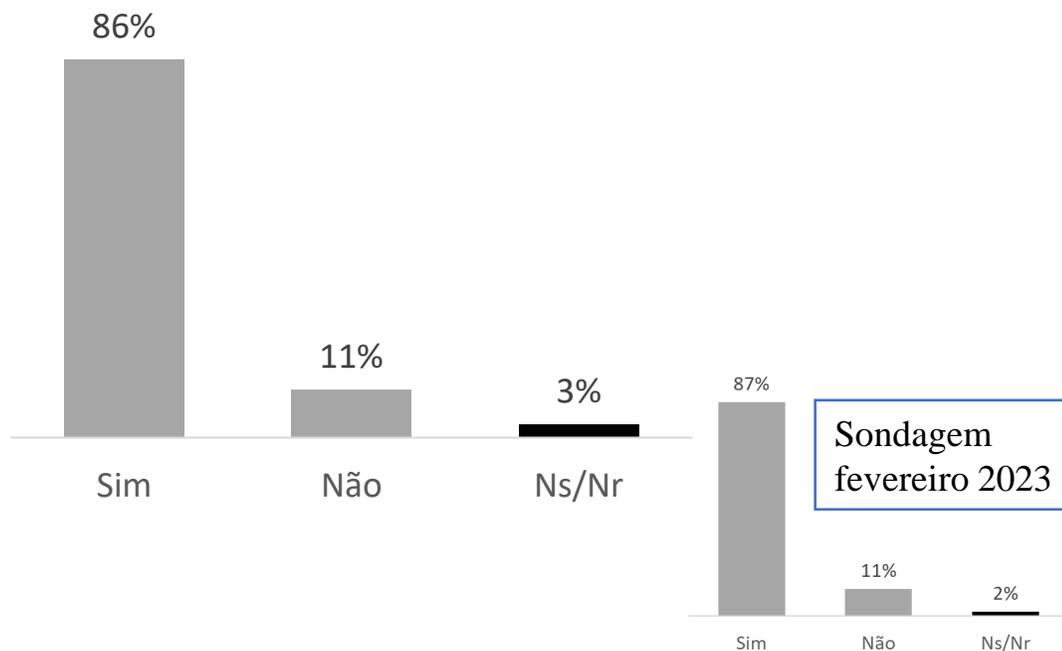


- **Avaliação negativa!** É assim que mais de metade dos inquiridos avalia o desempenho do governo. 52% dizem que o desempenho tem sido mau ou muito mau
- 38% classificam o desempenho do governo como razoável

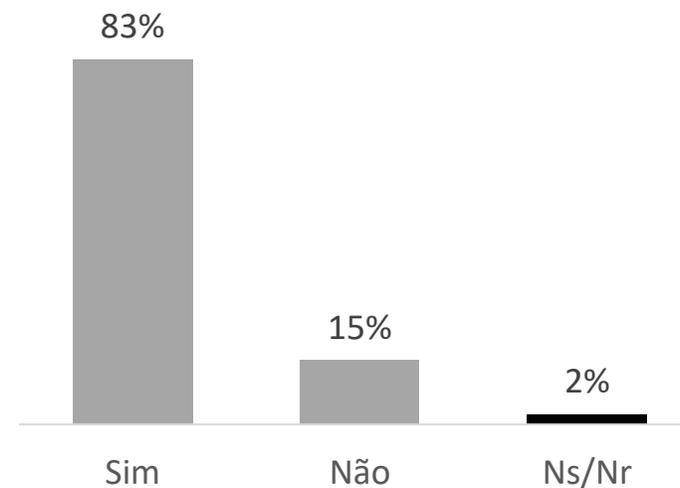


# Governo

Os casos e demissões têm impacto na credibilidade e na atuação do governo?\*



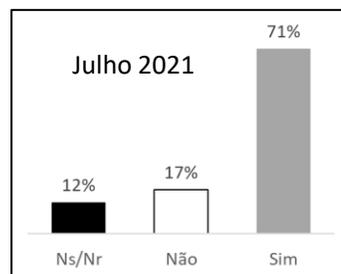
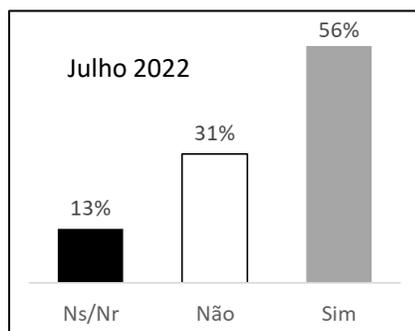
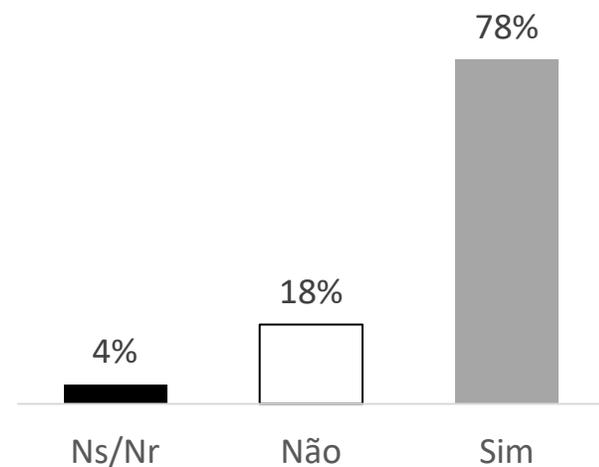
E na confiança das pessoas no governo?\*



\* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

# Remodelação no Governo

Em seu entender, há necessidade do Primeiro-Ministro fazer uma remodelação no Governo substituindo alguns ministros?\*



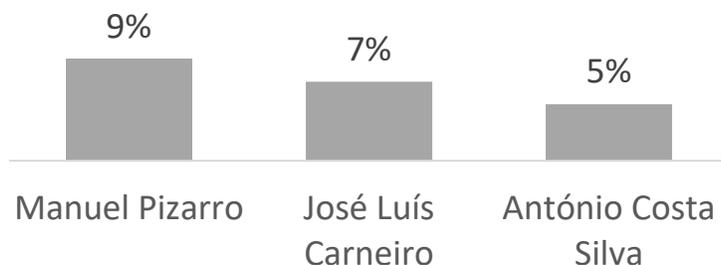
## Que ministros ou ministras deveriam sair?

- A pergunta era de resposta aberta e os inquiridos podiam nomear mais do que um ministro (pelo seu nome ou pela sua pasta)
- Os ministros referidos por 5% ou mais do total de inquiridos:
  - João Galamba (37% do total de inquiridos)
  - Manuel Pizarro (16%)
  - Fernando Medina (12%)
  - João Costa (11%)
  - Maria do Céu Antunes (10%)
  - José Luís Carneiro (5%)
  - Catarina Sarmiento e Castro (5%)

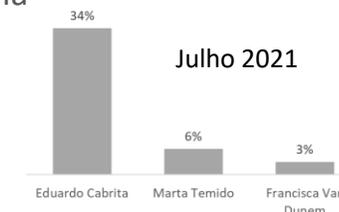
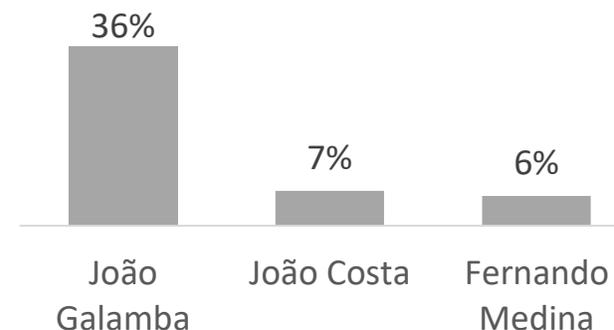
\* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

## Melhores e piores ministros?

Na sua opinião, quem foi até agora o MELHOR ministro, ou a MELHOR ministra, deste governo?\*



Na sua opinião, quem foi até agora o PIOR ministro, ou a PIOR ministra, deste governo?\*

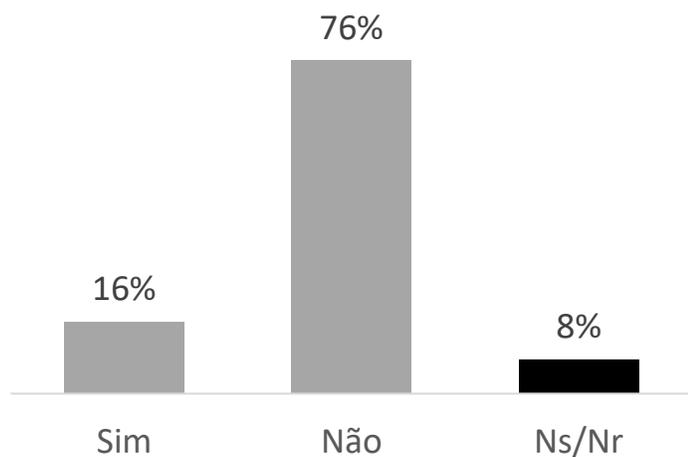


Estas eram duas perguntas de resposta aberta e permitia-se que os inquiridos nomeassem mais do que um/a ministro/a. Em cada gráfico estão presentes os três ministros escolhidos em cada pergunta por maior número de entrevistados. Pela negativa, destaca-se João Galamba, nomeado como o pior ministro por 36% dos inquiridos.

\* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

# Governo

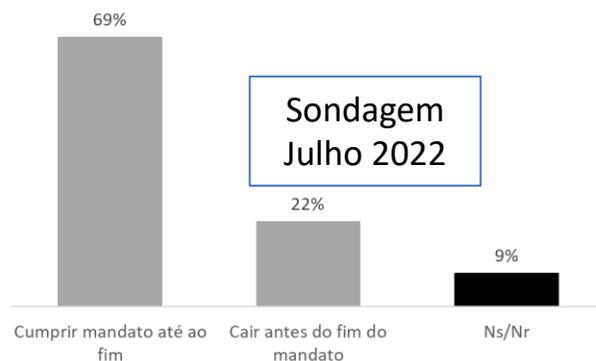
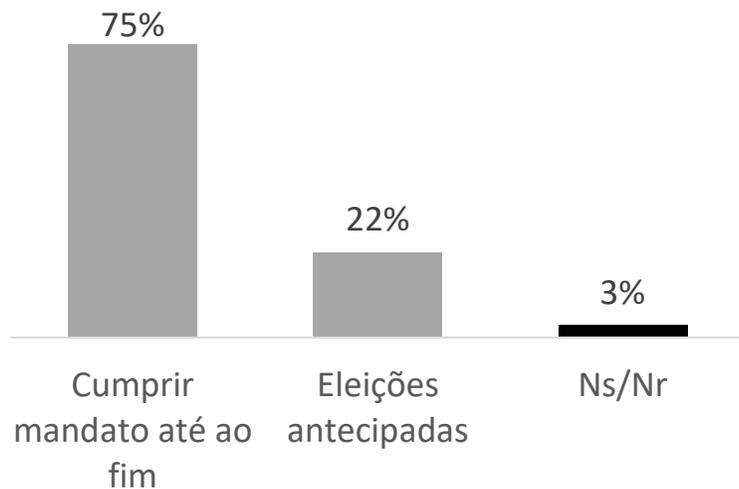
Considera que o Primeiro-Ministro fez bem em manter João Galamba como Ministro das Infraestruturas?\*



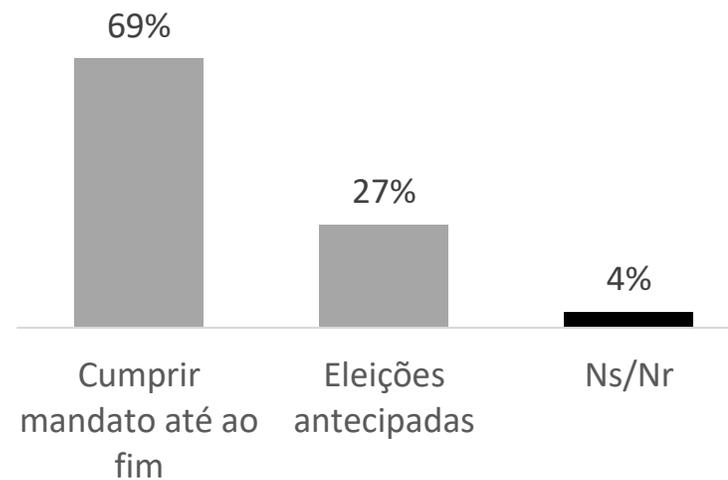
\* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

## Governo até ao fim do mandato?

Independentemente das suas preferências políticas, o que é que considera como mais provável que aconteça ao atual governo: cumprir mandato até ao fim ou haver eleições antecipadas?



E, em seu entender, o que seria melhor para o país?



Uma larga maioria acredita que o mais provável é o governo seguir até ao final do mandato. Como se mostra no gráfico acima, 69% dos inquiridos considera que é melhor para o país que assim seja.

## 6. Avaliação PM e Líderes de Partidos na AR

## Avaliação Primeiro-Ministro e Líderes de partidos na AR

Vou agora falar-lhe de alguns políticos. Agradecia que, para cada um deles, me dissesse se sabe quem é e, EM CASO AFIRMATIVO, que nota dá, de 0 a 20 valores, à forma como tem atuado nos últimos tempos\*

	Sabe quem é? (% sim)	Avaliação Média (escala: 0 a 20)	Avaliações positivas* (%)
António Costa	100%	10,2	62%
André Ventura	98%	7,0	40%
Inês Sousa Real	62%	8,9	58%
Luís Montenegro	90%	10,3	65%
Mariana Mortágua	94%	10,7	68%
Paulo Raimundo	54%	8,7	50%
Rui Rocha	37%	9,4	60%
Rui Tavares	49%	10,2	68%

\*\*Este valor resulta da divisão do número de avaliações positivas (iguais ou superiores a 10) pelo número total de avaliações

Os nomes foram lidos pela ordem apresentada na tabela. Antes de todos, foi lido o nome do Presidente da República, cujo resultado é apresentado noutra página deste relatório. Apenas os entrevistados que responderam saber quem é determinada pessoa foram convidados a avaliar o seu desempenho. Assim, se António Costa foi avaliado por todos os inquiridos, Rui Rocha foi avaliado apenas por 37% dos entrevistados.

António Costa, André Ventura, Mariana Mortágua ou Luís Montenegro são nomes conhecidos por quase todas as pessoas.

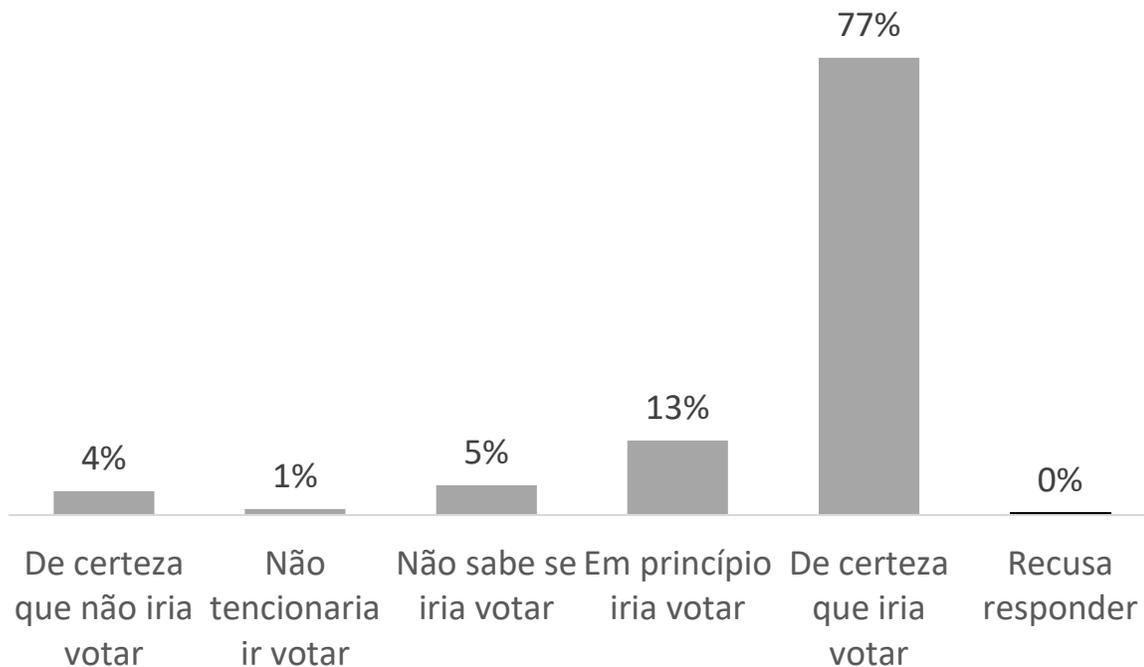
André Ventura é avaliado negativamente por 60% dos entrevistados e Paulo Raimundo tem 50-50 entre positivas e negativas. Todos os outros tiveram maioria de avaliações iguais ou superiores a 10, mesmo quando o valor médio das notas é inferior a 10.

\* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

## 7. Intenção de voto em Legislativas

## Intenção de votar em Legislativas

Se neste momento houvesse eleições legislativas (para a Assembleia da República), qual das seguintes frases se aplicaria melhor ao seu caso?



**Nota:** A partir destas respostas não é possível prever um valor para a abstenção. Sabemos que entre as pessoas que aceitaram participar na sondagem, 77% dizem que vão votar de certeza. Mas podemos também assumir que essa percentagem será bem menor entre aqueles que não aceitaram participar.

É habitual e compreensível que as percentagens do gráfico sejam bem diferentes do que se encontraria numa eleição real. Sabemos que a percentagem de abstencionistas será sempre superior às percentagens que se encontram neste tipo de inquéritos. Isso acontece porque muitos dos abstencionistas não aceitam sequer responder a inquéritos políticos.

# Intenção de voto em Legislativas

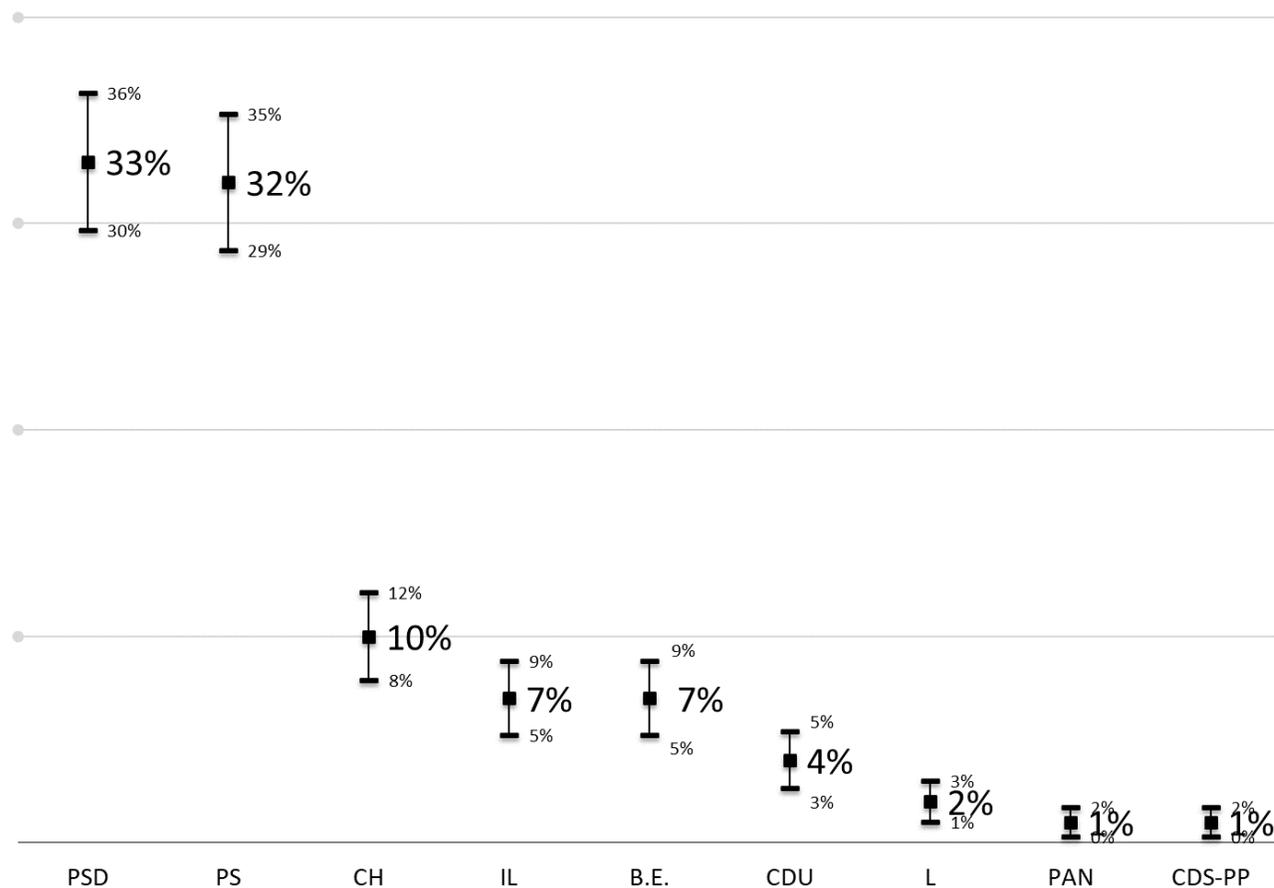
Se neste momento se realizassem Eleições Legislativas (para a Assembleia da República) em que partido votaria?  
(entre parêntesis, resultados da sondagem anterior – fevereiro de 2023)

Intenção direta de voto			Estimativa de resultados eleitorais**		
PSD	23%	(23%)	PSD	33%	(31%)
PS	23%	(24%)	PS	32%	(32%)
CH	7%	(8%)	CH	10%	(11%)
IL	5%	(5%)	IL	7%	(8%)
B.E.	5%	(4%)	B.E.	7%	(7%)
CDU	2%	(3%)	CDU	4%	(4%)
L	1%	(1%)	L	2%	(2%)
PAN	1%	(2%)	PAN	1%	(2%)
CDS-PP	1%	(1%)	CDS-PP	1%	(1%)
Outros/ Branco / Nulo	5%	(6%)	Outros/ Branco / Nulo	3%	(2%)
Não sabe	18%	(16%)			
Não votava	5%	(3%)			
<i>Recusa responder</i>	4%	(4%)			

\* Obtida calculando a percentagem de intenções diretas de voto em cada partido em relação ao total de votos válidos (excluindo abstenção e não respostas) e redistribuindo indecisos com base em duas perguntas sobre intenção de voto (questionário no site da ERC: <https://www.erc.pt/pt/depositos/depositos-2023>). São apenas consideradas intenções e inclinações de voto de inquiridos que dizem ter a certeza que vão votar (N=772). Estas estimativas têm valor meramente indicativo, dado que diferentes pressupostos poderão gerar resultados diferentes.

# Intenção de voto em Legislativas (com margens de erro associadas a cada proporção)

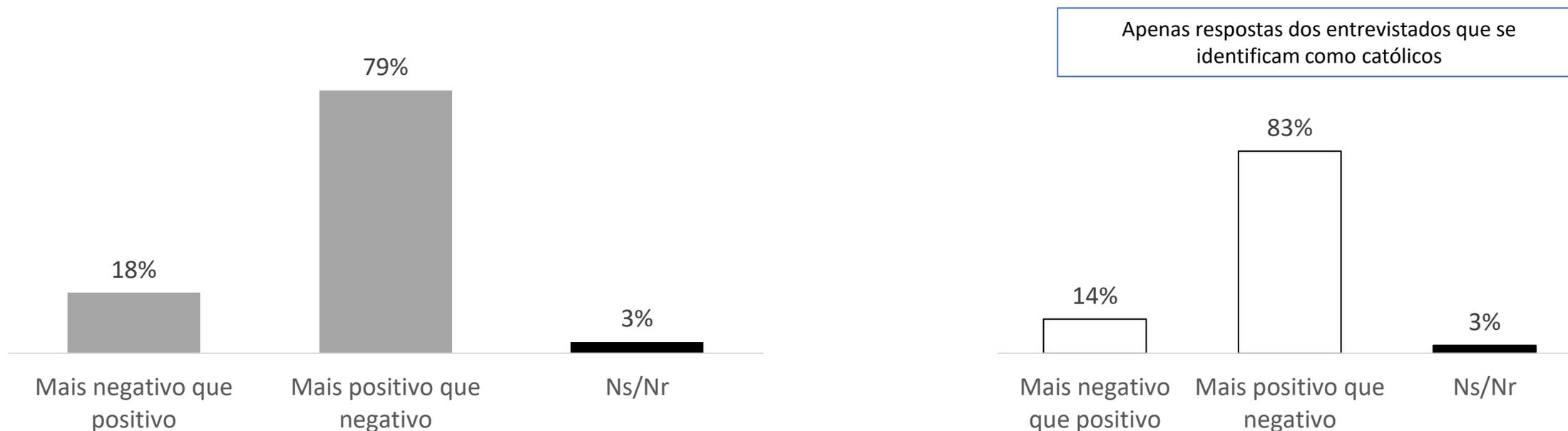
Se neste momento se realizassem Eleições Legislativas (para a Assembleia da República) em que partido votaria?



## 8. JMJ e imagem da Igreja Católica

## Jornadas Mundiais da Juventude

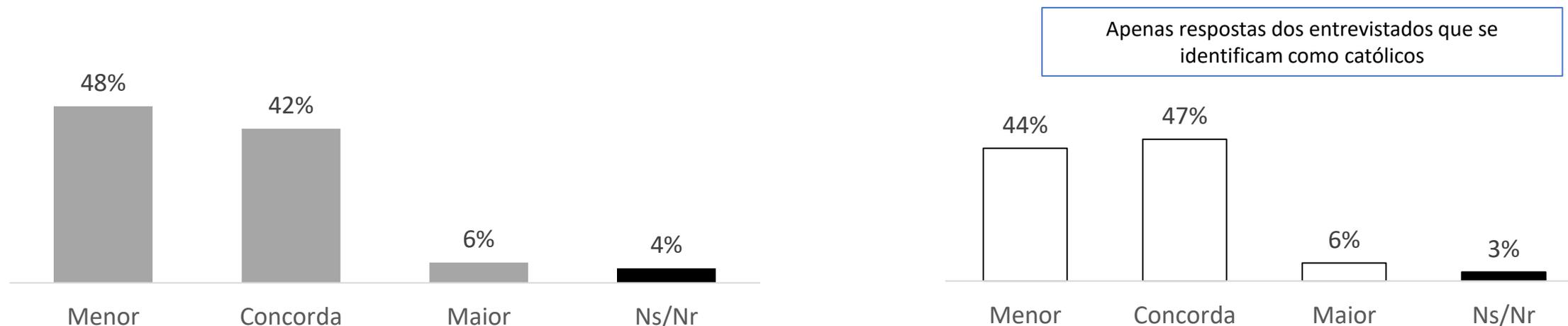
Como sabe, vão-se realizar no princípio de agosto em Lisboa as Jornadas Mundiais da Juventude. Todos os grandes eventos têm impactos positivos e negativos para o país e para as localidades onde se realizam. Em geral, acha que as Jornadas Mundiais da Juventude, com a presença do Papa Francisco, terão mais impacto positivo do que negativo ou mais negativo do que positivo?\*



\* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

# Jornadas Mundiais da Juventude

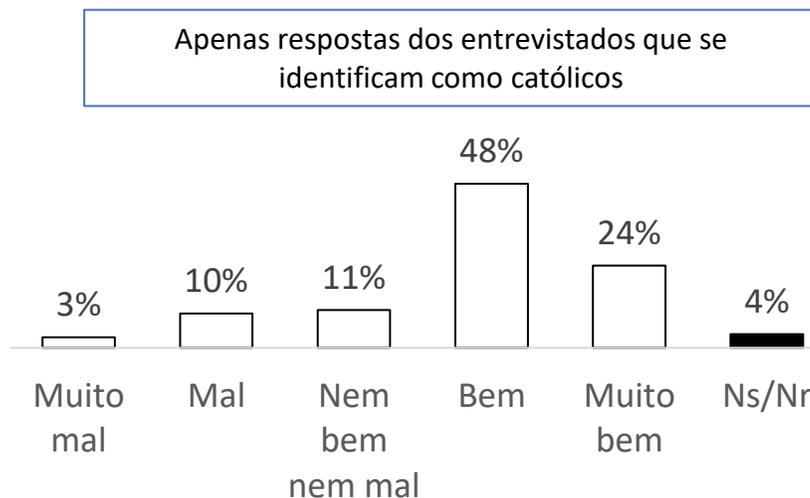
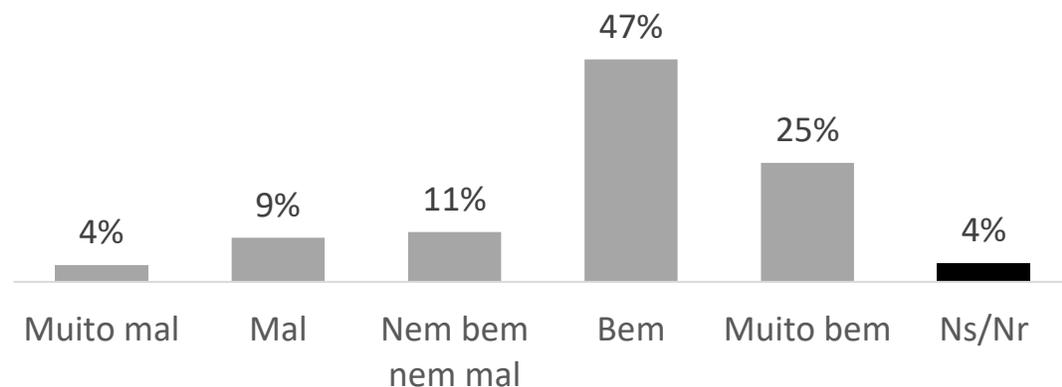
O Estado central e as autarquias envolvidas apoiaram financeiramente o evento, tal como apoiam muitos outros eventos culturais. Na sua opinião, e tendo em conta aquilo que sabe, concorda com o apoio dado? Ou acha que devia ser maior? Ou menor?\*



\* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

# Comissão Independente

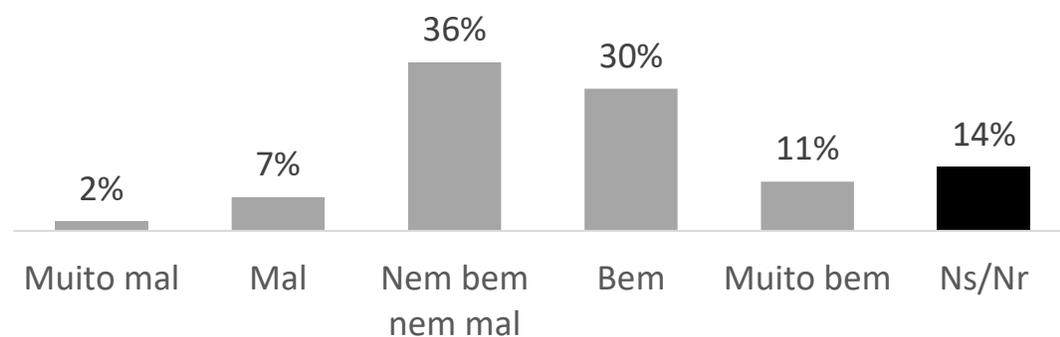
Acha mal ou acha bem que a Conferência Episcopal tenha tomado a iniciativa de promover uma Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais?\*



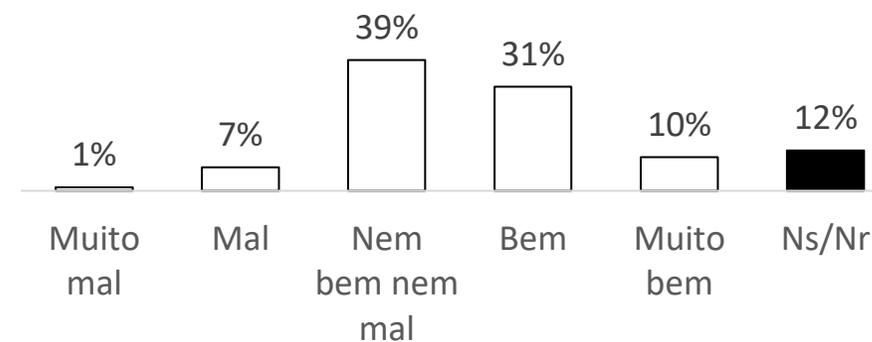
\* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

# Comissão Independente

Como avalia o trabalho da Comissão Independente?\*



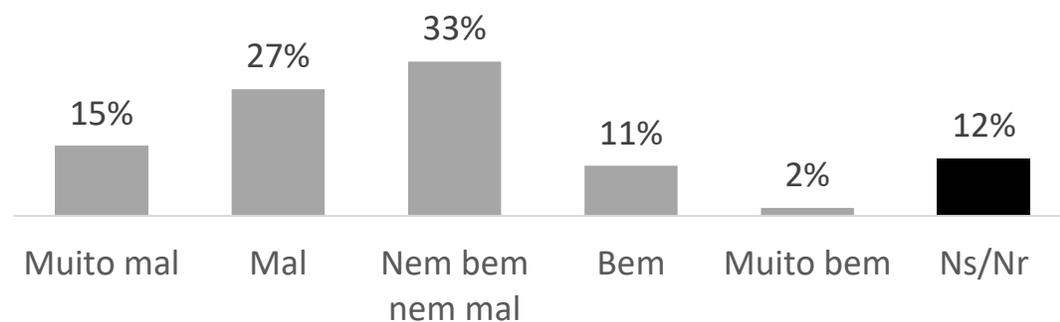
Apenas respostas dos entrevistados que se identificam como católicos



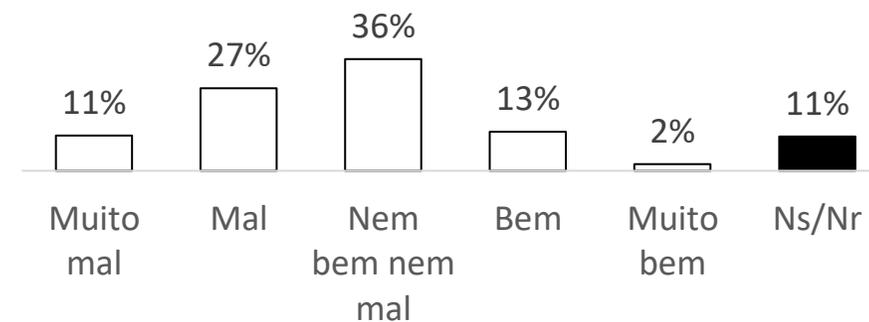
\* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

# Comissão Independente

Como avalia a forma como a Conferência Episcopal lidou com os resultados apurados pela Comissão Independente?\*



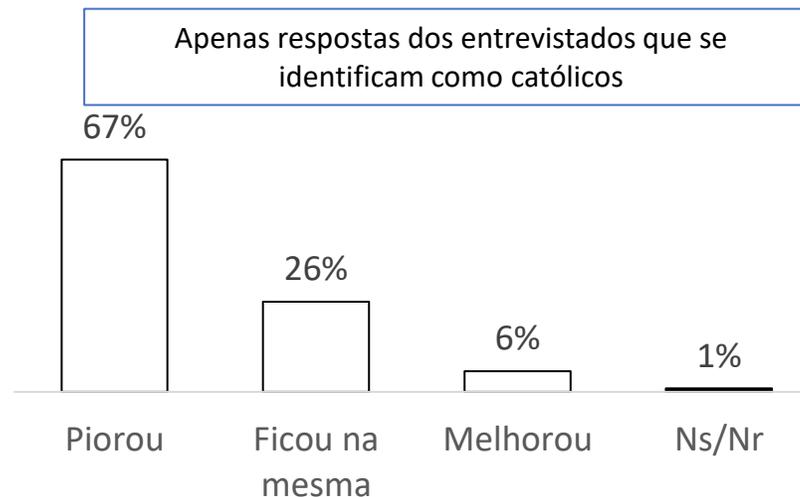
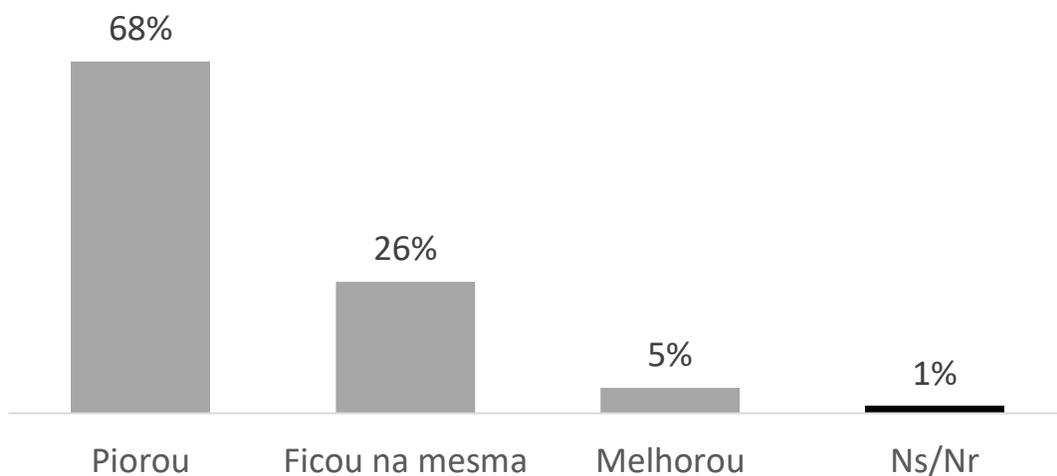
Apenas respostas dos entrevistados que se identificam como católicos



\* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

# Imagem da Igreja

Na sua opinião, a imagem da Igreja Católica junto da sociedade portuguesa melhorou, piorou ou ficou na mesma em comparação como a imagem que tinha há um ano?\*



\* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.